

ATA NÚMERO QUINZE



---- Aos vinte e oito dias do mês de Setembro de dois mil e vinte e três, pelas vinte horas, na Freguesia de União das Freguesias da Ribeira do Neiva, do Concelho de Vila Verde, no edifício da Sede da Junta de Freguesia, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia sob a presidência de Joaquim Pinheiro Gonçalves. -----

---- A Sessão teve início pelas vinte horas e trinta minutos, após o Presidente da Assembleia ter aguardado um período de trinta minutos. -----

---- Aberta a sessão e feita a chamada, verificou-se estarem presentes todos os eleitos. --

---- Verificada a existência de quórum, o Presidente deu início aos trabalhos.-----

---- Entrando no Ponto Um da Ordem de Trabalhos – Período da Ordem do Dia – subponto 1.1 - Aprovação da redação da ata da sessão anterior da Assembleia de Freguesia, a segunda secretária Luísa Dantas leu a respetiva ata. -----

---- Foi então colocada a votação a redação da Ata da Assembleia anterior, a qual, após votação, foi aprovada por unanimidade. -----

---- Entrando no Ponto Dois da Ordem de Trabalhos – Período da Ordem do Dia – subponto 2.1 – Apreciação, discussão e votação do novo regulamento das AAAF, o Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Executivo, tendo usado da mesma o Sr. José Dantas, o qual, no seu uso e após cumprimentar os presentes, começou por questionar os Srs. Deputados sobre a existência de alguma dúvida relativa ao regulamento. Não tendo havido nenhuma questão, referiu que iria então fazer uma breve apresentação do mesmo, tendo exibido uma apresentação que se encontra disponível para consulta na sede da União de Freguesias. Em síntese, começou por referir que no ano transato não tinha havido por parte do Município a imposição de nenhum regulamento, ao contrário do que sucedeu no presente ano, e exibiu os valores que irão ser praticados, que são superiores aos que foram praticados no ano anterior. Terminou frisando novamente que este é um regulamento elaborado pela Câmara Municipal, que pretende uniformizar os valores cobrados pelas AAAF em todo o concelho. Apresentou ainda um email remetido pela Câmara Municipal, que leu aos presentes, o qual continha em anexo proposta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre a Câmara Municipal de Vila Verde e a Junta de Freguesia referente ao serviço de fornecimento de refeições escolares e dinamização de atividades de animação e apoio à família (AAAF) às crianças da educação pré-escolar e componente de apoio à família do JI de Devesa, em Duas Igrejas e Pedregais (setembro a dezembro de 2023). Foi então

apresentado à Assembleia o aludido contrato. Após apreciação, discussão e votação da proposta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre a Câmara Municipal de Vila Verde e a Junta de Freguesia da União de Freguesias da Ribeira do Neiva, referente ao serviço de fornecimento de refeições escolares e dinamização de atividades de animação e apoio à família (AAAF) às crianças da educação pré-escolar e componente de apoio à família do JI de Devesa, em Duas Igrejas, e Pedregais (setembro a dezembro de 2023), a Assembleia de Freguesia aprovou por unanimidade autorizar a Junta de Freguesia a celebrar o referido contrato, ao abrigo do disposto na alínea g) do n.º 1) do artigo 9.º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

---- Entrando no subponto 2.2 - Assuntos de interesse para a Freguesia, o Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Executivo, tendo o Presidente do Executivo, no seu uso, dito: começou por referir uma reunião havida em Lisboa com a Secretária de Estado relativa ao traçado da linha de muito alta tensão, da qual não saíram boas notícias, já que a instalação da linha de muito alta tensão está classificada como de interesse nacional, tendo sido solicitado que, avançando, o traçado seja afastado o mais possível das zonas onde causa maior impacto ambiental. Enumerou e explicou as obras a decorrer nas várias freguesias. Terminou referindo que o que pretende é criar melhores condições para todos.

--- Terminado o período da Ordem do Dia, passou o Presidente da Assembleia de seguida para o Ponto 3 – Período da Abertura ao Público. -----

---- Usando da palavra, pediu ao público para, querendo fazer alguma intervenção, fazer a sua inscrição junto da mesa. Pediram para usar da palavra os seguintes membros do público: 1) Manuel Silva, Rio Mau, 2) Lucília Lopes, Duas Igrejas; 3) Fernando Barros, Rio Mau; 4) Maria Barroca, Godinhaços; 5) José Lopes Gonçalves, Duas Igrejas.

---- Foi então chamado o Sr. Manuel Silva, de Rio Mau, o qual, no uso da palavra, e após cumprimentar os presentes, referiu um problema relacionado com a toponímia da sua rua, que se encontra identificada nuns locais como “Rua da Lameirinha” e noutros “Rua das Lameirinhas”. Referiu que já contactou a Câmara Municipal sobre o assunto, a qual remeteu a resolução do assunto para a junta de freguesia. Concluiu referindo que o que pretende é a uniformização do nome, por forma a ficar esclarecido qual o nome da rua.

O Sr. Presidente da Assembleia questionou de imediato o Executivo sobre o assunto, tendo a Sra. Secretária Candy Costa referido que irá verificar no dossier de atribuição de toponímia da extinta freguesia de Rio Mau qual o nome atribuído à rua e serão

retificadas as placas em conformidade. Usou novamente a palavra o Sr. Manuel Silva, o qual expos um problema relacionado com a circulação de carros na sua rua, tendo pedido a instalação de algum limitador de velocidade por forma a que os veículos circulem a menor velocidade. Referiu ainda o problema da recolha do lixo, tendo pedido recolha do lixo na sua rua, que neste momento não existe. Terminou então a sua intervenção. -----

---- Chamada a Sra. Cecilia Lopes, a mesma não desejou usar da palavra tendo referido que já tinha sido esclarecida. Foi então chamado o Sr. Fernando Barros, de Rio Mau, o qual referiu que é novo residente em Rio Mau, tendo referido um problema relacionado com luz pública inexistente no local, questionando sobre o ponto de situação. Referiu também o problema da recolha do lixo. Terminou então a sua intervenção. -----

---- Foi de seguida chamada a Sra. Maria Barroca, de Godinhaços, a qual, após cumprimentar os presentes, referiu o problema de um caminho em Porrinhoso, Duas Igrejas, tendo pedido esclarecimentos relativamente ao arranjo do mesmo, já que uma moradora lhe disse ter falado com o Presidente da Junta de Freguesia que lhe assegurou o arranjo do mesmo, não tendo precisado se seria o anterior presidente do Executivo, ou o presidente da Junta de Freguesia da extinta freguesia de Duas Igrejas. Questionou, relativamente à Ponte Real, que é uma ponte em pedra, se existe fiscalização e manutenção da mesma. Pediu esclarecimento sobre as fontes, em particular a fonte de S. Mamede, que é a única fonte de abastecimento de uma casa, e que tem madeira a impedir o escoamento da água. De seguida, leu um post efetuado na página da rede social Facebook da União de Freguesias, no qual era manifestado o descontentamento com o transporte escolar. Pediu esclarecimentos sobre o que pretende a Junta de Freguesia fazer sobre o assunto. Pediu ainda esclarecimentos relativamente ao ponto em que se encontra a denúncia efetuada ao Tribunal de Contas. Relativamente à alteração do regulamento das AAAF, referiu que a avaliação que fez do diploma leva a concluir por um aumento para o dobro ou para o triplo do valor. Levantou ainda a questão do uso do telemóvel durante as sessões da Assembleia de Freguesia pelo Sr. Deputado Germano Sameiro, tendo pedido ao Sr. Presidente da Assembleia para interpelar o mesmo para expor à Assembleia a avaliação que faz da sua postura. Terminou então a sua intervenção. -----

---- Usou ainda a palavra o Sr. José Lopes Gonçalves, de Duas Igrejas, o qual, após cumprimentar os presentes e no uso da palavra, referiu o problema de um cano em Portoleiros, tendo pedido a ajuda da Junta de Freguesia. -----

---- Pediu ainda a palavra a sra. Deputada Natália Pereira, que no seu uso elogiou o trabalho do Executivo, que, em conjunto com a Câmara Municipal, se encontra a repavimentar a estrada das Eiras. -----

---- Terminadas as intervenções do público, o Sr. presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Presidente do Executivo para prestação de esclarecimentos. O mesmo, no seu uso, referiu que a questão do nome da rua seria rapidamente analisada e tratada. Sobre a recolha do lixo, referiu que com a celebração de novo contrato pelo Município para recolha do lixo, espera que estas situações sejam resolvidas. Sobre a questão da iluminação, referiu o enorme atraso da EDP/ERedes em responder aos pedidos. Relativamente à questão da calçada de Porrinhoso, referiu que a situação já se encontra sinalizada. Referiu que a Sra. Presidente da Câmara pediu para escolherem uma estrada a repavimentar, tendo o Executivo optado por aquela que se mostrava mais urgente – a estrada das Eiras. Referiu que nesse local foram colocados negativos (tubos) para futuramente serem feitas as ligações de água e saneamento. Terminou referindo que o objetivo é que a Ribeira se desenvolva e seja atrativa. -----

---- Seguidamente usou a palavra a Sra. Candy Costa, a qual, após cumprimentar os presentes, deu esclarecimentos sobre o transporte escolar. Referiu que foram abertos concursos pela Câmara Municipal para transporte escolar em todos os horários, não tendo havido propostas. No entanto, neste momento, está o transporte a ser efetuado de forma provisória. Há garantias de que vai ser aberto novo concurso, ainda que em moldes diferentes, para tentar solucionar a questão. -----

---- Pediu ainda para usar da palavra o Sr. José Dantas, o qual referiu, em resposta à observação da Sra. Maria Barroca sobre o aumento do valor das AAAF, que também o Executivo se manifestou contra o aumento verificado, mas de facto foi uma imposição do Executivo Municipal. -----

---- O Sr. Deputado Amadeu Feio, relativamente à recolha do lixo, sugeriu que fossem colocados contentores nos locais mais críticos, ainda que o camião não vá a esses locais, e nos dias de recolhas um funcionário da Junta de Freguesia efetue o transporte do contentor para um local onde fosse possível essa recolha. -----

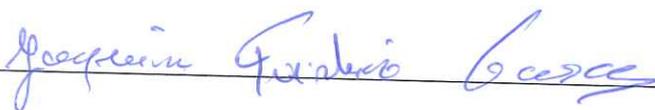
---- Em resposta, o Sr. José Dantas referiu que a freguesia que tem menos problemas com o lixo é a freguesia de Goães e, no entanto, não tem nenhum contentor de lixo comum. No entanto, em Goães a recolha é feita em dois dias por semana. Os casos mais graves têm ocorrido no Monte da Ribeira e Porrinhoso, tendo apresentado vários emails que foram enviados relativamente a esta questão. -----

---- O Sr. Presidente da Assembleia propôs a criação de um local onde fosse possível colocar os denominados “monos” para posterior recolha. -----

O Sr. José Dantas propôs ainda que também a Assembleia enviasse um email para a Câmara Municipal a alertar para a situação da deficiente recolha do lixo. -----

---- Terminada a Ordem de Trabalhos e nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que, depois de lida em voz alta e aprovada, vai ser assinada pela mesa, tendo de imediato o Presidente da Assembleia dado os trabalhos por encerrados, pelas vinte e duas horas e vinte e seis minutos. -----

----O Presidente da Assembleia de Freguesia:-----



----O Primeiro Secretário:-----

----O Segundo Secretário:-----

